Relatório das Atividades do Congresso Internacional de Pedagogia, 2023 e da Primeira Reunião da Gestão do Conselho Executivo da CEA

As atividades do Congresso Internacional de Pedagogia 2023 começaram às 10hs de segunda-feira, dia 30 de janeiro, no Centro de Convenções de Havana, com atividades culturais e a Conferência do Primeiro Secretário do Partido Comunista de Cuba e Presidente do país, Miguel Diaz-Canel.

Frente ao Centro de Convenções lotado, o presidente de Cuba falou sobre os desafios do país para a criação de soluções tecnológicas de modo a enfrentar o desumano bloqueio imposto pelos Estados Unidos da América. Para tanto, destacou o papel da educação, referencia para o mundo, buscando uma maior aproximação entre das escolas e universidades com o setor produtivo, que em Cuba não é o chamado "mercado". Dessa forma, o desafio é desenvolver soluções inovadoras respeitando a sustentabilidade ambiental e garantindo melhores condições econômico-sociais para trabalhadores e trabalhadoras.

A partir da tarde começaram os debates dos Simpósios, divididos em salas do Centro de Convenções. Após Conferências, ocorriam Mesas Temáticas com debates sobre os trabalhos escritos para cada uma das temáticas do evento. Como eram muitas atividades simultâneas, o SINASEFE acompanhou o Simpósio 8, intitulado: "Pensamento Latino-Americano e Influência de Sindicatos e Organizações de Professores e Estudantes no desenvolvimento educacional". Durante de segunda até sexta-feira pela manhã ocorreram importantes discussões onde foi possível verificar as principais ideias pedagógicas desenvolvidas nos vários países participantes, sobretudo da América Latina, Caribe e Canadá, bem como estratégias de resistência ao avanço neoliberal que busca transformar cada vez mais a educação em "mercadoria".

Importante a apresentação do Programa PROFET, de incremento da quantidade e qualidade da formação técnica em Cuba, sobretudo nas áreas de construção, turismo e mecânica, com financiamento do governo suíço. O programa tem permitido a requalificação de laboratórios e formação de professores(as), contudo, traz consigo ideias da Pedagogia das Competências, defendida pelo representante suíço em Conferência, nos mesmos moldes da importação do modelo pedagógico a partir da França, no Brasil dos anos 90 e retomado com maior ímpeto com a Contrarreforma do Ensino Médio e as novas DCNs, no pós-golpe. Quanto a isso, o representante do SINASEFE na CEA, Manoel José Porto Júnior, manifestou sua preocupação, mesmo sabendo das diferenças entre Cuba e Brasil, mas reiterando o exemplo que Cuba representa para as nações presentes no evento.

Nos debates sobre os avanços neoliberais na educação, trazidos nas experiências apresentadas por diferentes países, intervimos manifestando a importante vitória de Lula para recolocar o Brasil na defesa de um mundo mais solidário e justo. Contudo, salientamos que, por conta do robusto papel do "mercado", representante dos interesses do capital no lucrativo sistema educacional brasileiro, estamos enfrentando muitas dificuldades para mudar o rumo das políticas educacionais nesse início de governo. Frente as várias falas que tratavam do uso de TICs na educação, importante foram os posicionamentos problematizadores da questão. Representantes do Canadá colocaram que, no mais das vezes, as inovações no campo educacional tem servido para radicalizar a mercantilização da educação.

Na quinta-feira à tarde ocorreu um encontro dos sindicatos da educação na CTC – Confederação dos Trabalhadores de Cuba. A sede, emblemática por seu papel histórico, já recebeu importantes eventos da organização revolucionária dos trabalhadores e trabalhadoras cubanos(as). Além de salas de eventos e de ter o segundo maior teatro de Cuba, a CTC, que ocupa um quarteirão no centro histórico de Hhvana, é o local em que se encontram as sedes nacionais de todas as federações de trabalhadores e trabalhadoras do país. Na atividade, representantes de vários países, incluindo os do Sinasefe e da CONTEE do Brasil, falaram sobre os desafios do movimento sindical no período e na solidariedade com Cuba em sua digna luta contra a opressão do bloqueio estadunidense. Nas falas dos representantes da CTC, ficou claro as dificuldades do país devido tal bloqueio que impede a chegada de medicamentos, papel para livros e de gêneros de primeira necessidade. Mesmo com tudo isso, Cuba continua sendo o país que mais atua com médicos em outras nações, “dividindo aquilo que possui, não o que sobra”. Sobre isso, vale ressaltar que Cuba tem contribuído com suas vacinas contra a Covid-19 e outras doenças para vários países pobres, sobretudo da África. Foram destacadas ações de solidariedade com o povo Cubano, para as quais indico uma ação mais proativa de nosso sindicato, nesse momento em que são realizadas várias ações de desestabilização, externas e internas, do movimento revolucionário de Cuba.

Não participei das atividades de encerramento do Congresso na sexta, pois tinha a informação que o mesmo terminaria no dia 02 de fevereiro. Por isso comprei a passagem de volta para o dia 03 de fevereiro pela manhã, inviabilizando a participação, o que de maneira nenhuma prejudicou o rico aprendizado desenvolvido no decorrer da atividade.

Quanto às atividades vinculadas à CEA – Confederação dos Educadores Americanos – o evento propiciou vários momentos de interação e de discussão sobre os rumos das entidades e dos vários colegiados de sua organização diretiva. De forma mais formal e organizada, foram duas reuniões. A primeira no final do primeiro dia, segunda (30/01/2023), para afinar a discussão para a reunião oficial que ocorreu na quarta (01/02/2023).